

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

- ÍNDICE -

- I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES ÀS
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes:

República Federativa do Brasil e
 República do Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-
 ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Eletricidad
 - ANDE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

30 de março de 1993

Ilmos. Srs.
Diretores da
Itaipu Binacional

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Itaipu Binacional levantados em 31 de dezembro de 1992 e 1991, e as respectivas demonstrações da conta de exploração e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, expressos em dólares norte-americanos, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1992 e 1991, o resultado da exploração de suas atividades e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 02 e 06).
4. O nosso exame teve por objetivo principal formar opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas III - 1 a III - 13, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira, do resultado da conta de exploração e das origens e aplicações de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicáveis às demonstrações contábeis.



BOUCINHAS & CAMPOS S/C
AUDITORES INDEPENDENTES
BRASIL

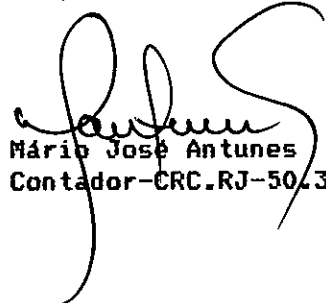
FRETES VENTRE & ASOCIADOS
AUDITORES CONSULTORES
PARAGUAY

5. As informações suplementares referentes ao orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

6. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações contábeis, consideradas em seu conjunto.

Curitiba, Brasil

BOUCINHAS & CAMPOS S/C
Auditores Independentes
CRC.SP 5.528-S-PR



Mário José Antunes
Contador-CRC.RJ-50.365-S-PR

Asunción, Paraguay

FRETES VENTRE & ASOCIADOS
Auditores - Consultores



Dr. Leonardo Fretes Ventre
Contador RUC-FEVL 311800P

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

- ÍNDICE -

II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	PÁGINAS
Balanco Patrimonial	1
Demonstração da Conta de Exploração	2
Demonstração das origens e Aplicações de Recursos	3
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	4 a 9
Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e Financiamentos	10 a 16

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO
ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1991
e expressa em dólares norte-americanos - Nota 06)

	<u>1992</u>	<u>1991</u>
RECEITA		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade		
Empresas brasileiras	2.406.029.178	2.440.592.049
Entidade paraguaia	<u>36.651.263</u>	<u>38.590.406</u>
Total da receita	<u>2.442.680.441</u>	<u>2.479.182.455</u>
MENOS:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	163.490.445	172.742.630
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	12.576.188	13.287.894
Remuneração por cessão de energia	<u>36.184.719</u>	<u>38.041.582</u>
	<u>224.251.352</u>	<u>236.072.106</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>976.668.079</u>	<u>1.983.948.241</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>924.894.633</u>	<u>141.131.526</u>
Despesas de exploração		
Despesas de operação	7.838.596	7.032.776
Despesas de manutenção	15.662.817	17.313.008
Gastos de administração	176.790.687	59.734.667
Sistema complementar de previdência social	17.501.428	15.603.931
Serviços auxiliares gerais	12.617.493	18.541.629
Serviço de apoio operacional e seguros	<u>23.295.347</u>	<u>21.304.561</u>
	<u>253.706.368</u>	<u>139.530.572</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>2.379.520.432</u>	<u>2.500.682.445</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>63.160.009</u>	<u>(21.499.990)</u>
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

(com valores comparativos em 31 de dezembro de 1991
e expressa em dolares norte-americanos - Nota 02)

	<u>1992</u>	<u>1991</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Resultado da conta de exploração	63.160.009	(21.499.990)
Amortização de empréstimos e financiamentos demonstrados na conta de exploração	<u>976.668.079</u>	<u>1.983.948.241</u>
Resultado da conta de exploração ajustado	<u>1.039.828.088</u>	<u>1.962.448.251</u>
Aumento no exigível a longo prazo		
Outras obrigações sociais	7.465.031	34.098.890
Remuneração e ressarcimento	<u>11.157</u>	<u>21.499.990</u>
	<u>7.476.188</u>	<u>55.598.880</u>
Total das Origens	<u>1.047.304.276</u>	<u>2.018.047.131</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Obras em andamento		
Investimentos diretos	163.744.989	357.722.144
Menos: Recuperação de custos	<u>94.088.937</u>	<u>3.209.352</u>
Líquido de investimentos diretos	69.656.052	354.512.792
Encargos financeiros-Serviço da dívida	<u>448.286.243</u>	<u>369.493.472</u>
	<u>517.942.295</u>	<u>724.006.264</u>
Outras aplicações		
Aumento do realizável a longo prazo	<u>40.008.180</u>	<u>20.548.508</u>
Transferências de longo para curto prazo		
Empréstimos e financiamentos	296.227.167	646.971.725
Remuneração e ressarcimento	<u>32.863.622</u>	<u>32.864.428</u>
	<u>329.090.789</u>	<u>679.836.153</u>
Total das Aplicações	<u>887.041.264</u>	<u>1.424.390.925</u>
Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento do capital circulante	<u>160.263.012</u>	<u>593.656.206</u>
Variação no capital circulante		
- Ativo circulante	1.535.842.913	1.411.022.228
- Passivo circulante	<u>1.375.579.901</u>	<u>817.366.022</u>
Aumento do capital circulante	<u>160.263.012</u>	<u>593.656.206</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992.

NOTA 01 - A ENTIDADE:

Criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, assinado com igualdade de direitos e obrigações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igual participação de capital, pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai. Tem como objetivo o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instaladas de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, estando desde maio de 1991 com suas 18 unidades em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos abaixo referidos, tem como órgãos da administração o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, possuindo ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Anexo A - Estatuto

Reformulado a partir da Nota Reversal nº 1 de 14 de maio de 1991, levando em consideração principalmente a adequação da estrutura organizacional à fase tipicamente de operação e manutenção da hidroelétrica, iniciada após a entrada em operação da última unidade geradora, foi implantado a partir de 17 de maio de 1992, bem como o Regimento Interno, Manual de Organização, Regulamento de Pessoal e as Normas Gerais de Licitação, aprovados pelos órgãos de administração.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade.

NOTA 02 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Para a contabilização das operações, a Entidade adota as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e demais atos oficiais, bem como os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das

transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 06:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar norte-americano, com base nas taxas do sistema cambial oficial dos dois países, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos -

Contratados em cruzeiros - São atualizados em conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

Os Ganhos e/ou Perdas Cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são apresentados como custos de Obras em Andamento.

As Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares norte-americanos, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em cruzeiros e guaranis, equivalentes aos montantes faturados em dólares, às taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As Despesas de Exploração são convertidas às taxas do último dia do mês anterior àquele em que são incorridas.

Os Rendimentos de Capital, os Royalties, o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e a Remuneração por Cessão de Energia, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, são calculados e contabilizados em dólares norte-americanos.

b) Custo das Obras

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e treinamento de pessoal, são contabilizadas em Obras em Andamento pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isen-

ções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

NOTA 03 - CUSTOS A DISTRIBUIR:

Registra os custos incorridos com as Obras da Central Elétrica, cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1992	1991
Canteiro de serviço	944.059.401	940.374.557
Encargos financeiros	15.563.764.110	13.732.611.288
Consultoria de engenharia	1.579.814.005	1.537.228.043
Gastos de administração	986.480.460	903.069.497
Gastos pré-operacionais	73.383.481	73.470.232
Outros	384.285.705	477.091.417
	-----	-----
	19.531.787.162	17.663.845.034
	=====	=====

De acordo com a nova estrutura organizacional, adequada à fase tipicamente de operação e manutenção da hidroelétrica, foi criada pelos órgãos de administração a Divisão de Controle Econômico-Financeiro dos Bens Patrimoniais, que além de realizar o controle financeiro dos bens patrimoniais, tem as seguintes principais atribuições:

- . Elaborar e atualizar o manual para cadastramento do bens;
- . Determinar as unidades de adição e retirada;
- . Elaborar o memorial descritivo da propriedade;
- . Preparar os critérios de rateio e distribuição dos centros de custo;
- . Efetuar os ajustes contábeis que possam advir dos bens móveis.

Em atendimento às suas atribuições, a Divisão de Controle Econômico-Financeiro dos Bens Patrimoniais está procedendo os devidos levantamentos físico/contábeis de modo a possibilitar a transferência dos bens e instalações em operação para as contas definitivas do imobilizado.

NOTA 04 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos expressos em dólares norte-americanos, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas, na sua maioria, variando de 3,12 a 11,75 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos em cruzeiros, contratados com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais, observado o disposto na legislação vigente.

NOTA 05 - CAPITAL:

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 06 - CONTA DE EXPLORAÇÃO:

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo resultado anual, entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados nas alíneas seguintes:

a) Receita

Decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixam tarifas provisórias de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado e as Notas Reversais nºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

1) Anexo C do Tratado

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

- . Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.
- . Royalties - Calculados na base de 650 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.
- . Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.
- Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares norte-americanos por gigawatt-hora, cedido de uma para outra Alta Parte Contratante.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos - Representam os montantes pagos e os vencidos e não pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, observado o disposto na Nota 04, bem como os encargos sobre as parcelas vencidas e não pagas a título de remuneração e ressarcimento.
- Amortização de Empréstimos e Financiamentos - O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (Receita), e refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício, e as vencidas e não pagas, a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, implicando, de acordo com as normas estabelecidas no Tratado e em seu Anexo C e de conformidade com a técnica contábil aplicada para este item, que idêntico valor seja representado como redução do custo do Imobilizado Permanente.
- Despesas de Exploração - São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.
Neste exercício, visando adequar a contabilização dos custos ao orçamento aprovado e, ainda, considerando que todas as unidades entraram em operação, foram apropriados à conta de exploração

70% dos gastos indiretos de administração. Os 30% remanescentes, permaneceram apropriados como custo de obras.

- Resultados a Compensar - Compreende o resultado da Conta de Exploração composta do montante diferido até o exercício de 1991 dos Royalties e da Remuneração por Cessão de Energia, bem como despesas provisionadas a longo prazo.

2) Nota Reversal nº 03

- Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<u>Ano</u>	<u>Fator Original</u>	<u>Fator Ajustado</u>
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167
1990	3,82	4,48667
1991	3,90	4,69228
1992	4,00	4,91004 (*)

(*) - Fator estimado com base no índice de inflação para outubro de 1992 do Industrial Goods e para novembro de 1992 do Consumer Prices.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

QUADRO I

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em		Período de Amortização	
	Moeda(2)	Total (Em milhares)	31 de dezembro			Início Término Parcela
			Equivalen- tes em US\$ Milhares(1)	(US\$ Milhares) (2)		
CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL						
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS						
ECF 392/75	Cr\$	19.857.090.183	1.602.994	68.406	1985 2023 Trimestral	
ECF - 1140/90	Cr\$	26.786.841.487	2.162.409	1.929.296	1990 2023 Mensal	
ECF - 1141/90	Cr\$	444.926.245	35.917	7.280.150	1992 2023 Mensal	
ECF - CESSAO BNDES	Cr\$	267.969.801	21.632	55.086	1992 1997 Mensal	
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESP						
FINESP - 040/77	Cr\$	25.790.460	2.082	1.207	1985 1997 Mensal	
FINESP - 050/78	Cr\$	459.806.758	37.119	15.976	1989 1998 Mensal	
Caixa Econômica Federal - CEF						
De 24.08.82	Cr\$	5	0	10.655	1984 1990 Trimestral	
Banco do Brasil S.A.-Grand Cayman						
De 26.04.79	US\$	100.000	100.000	53.922	1985 1993 Semestral	
De 05.01.81	US\$	120.000	120.000	97.607	1987 1995 Semestral	
Deutsche Bank AG - Alemanha						
De 19.02.79	DM	309.200	192.169	165.379	1989 1998 Semestral	
De 19.02.79	DM	100.800	62.648	25.064	1989 1990 Semestral	
Citibank, N.A. - EUA						
De 10.07.78	US\$	75.000	75.000	14.203	1984 1990 Semestral	
Linha B						
Banco do Nordeste do Brasil S.A.						
- BNB						
De 27.11.78	Cr\$	1.317.992.461	106.397	49.246	1989 1999 Mensal	
De 17.12.80	Cr\$	193.114.083	15.589	23.644	1987 2001 Mensal	
De 30.06.81	Cr\$	987.316.284	69.968	1.735	1986 1997 Mensal	
De 10.12.81	Cr\$	22.693.127	1.832	1.314	1986 1997 Mensal	
De 28.04.83	Cr\$	39.879.397	3.219	3.720	1987 1997 Mensal	
De 24.04.84	Cr\$	159	0	23.529	1988 1998 Mensal	
De 10.12.87	Cr\$	1.450	0	5.930	1989 1998 Mensal	
De 05.12.88	Cr\$	50.874.725	4.107	1.341	1990 1997 Mensal	
Banco da Amazônia S.A. - BASA						
De 14.12.78	Cr\$	90.316.223	7.291	14.849	1989 1999 Mensal	
De 29.10.85	Cr\$	313.990.949	25.347	8.631	1989 1998 Mensal	
De 12.12.88	Cr\$	72.176.621	5.827	5.000	1990 1999 Mensal	
a transportar						
		4.651.547	9.855.890	8.536.405		

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em		Período de Amortização	
	Moeda(3)	Moedas de Origem Total (Em milhares)	31 de dezembro			Início Término Parcela
			Equivalen- tes em US\$ Milhares(1)	(US\$ Milhares) (2)		
transporte		4.651.547	9.855.890	8.536.405		
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul-BRDE						
De 30.11.78	Cr\$	82.788.206	6.683	10.385	1983 Mensal	
De 27.12.79	Cr\$	-	2.581	2.294	1990 Mensal	
De 27.12.79	Cr\$	31.147.430	2.514	893	1990 Mensal	
De 30.05.80	Cr\$	3	0	4.077	2000 Mensal	
De 30.05.80	Cr\$	35.597.119	2.874	1.541	1990 Mensal	
De 11.11.80	Cr\$	0	0	147	1991 Mensal	
De 22.06.83	Cr\$	9	0	3.621	1988 Mensal	
De 25.11.86	Cr\$	33.646.299	2.716	7.789	1990 Mensal	
De 10.12.87	Cr\$	1.164	0	1.834	1991 Mensal	
De 22.07.88	Cr\$	13.389.790	1.081	833	1991 Mensal	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES						
De 22.12.78	Cr\$	84.848.579	6.850	16.594	1990 Trimestral	
De 04.09.81	Cr\$	5.082.340.465	410.281	532.499	1987 Trimestral	
De 14.12.86	Cr\$	175.331.722	14.154	31.061	1991 Trimestral	
De 14.12.86	Cr\$	75.270.156	6.076	2.749	1987 Trimestral	
De 14.12.86	Cr\$	735.569	59	4	1988 Semestral	
De 10.12.87	Cr\$	188.781.743	15.240	13.062	1991 Mensal	
De 04.10.88	Cr\$	22.555	2	239.645	1992 Mensal	
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo						
De 05.02.79	US\$	75.000	75.000	22.295	1985 Semestral	
Linha B	US\$	50.000	50.000	29.187	1985 Semestral	
Linha C						
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau - Alemanha						
De 19.02.79	DM	261.600	21	161.996	1989 Semestral	
Banque de Paris et des Pays-Bas - França						
De 20.02.79	FF	613.474	111.887	75.013	1989 Semestral	
Banque Francaise Du C. Exterier - França						
De 20.02.79	FF	0	0	35.040	1989 Semestral	
Swiss Bank Corporation (Overseas) S.A. - Panamá						
De 02.07.80	US\$	100.000	100.000	48.105	1988 Semestral	
1a Linha	US\$	100.000	100.000	21.317	1985 Semestral	
2a Linha	US\$	20.000	20.000	5.300	1986 Semestral	
De 17.06.82						
a transportar		5.576.985	11.126.393	9.803.224		

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em		Período de Amortização	
	Moeda(3)	Moedas de Origem	Equivalentes em US\$	31 de dezembro		Início Término Parcela
		(Em milhares)	Milhares(1)	1991		
				1992		
			5.576.985	11.126.393	9.803.224	
transporte						
Swiss Bank Corporation - Suíça						
	Sw.Fr.	157.029	107.976	104.544	1990	
De 22.02.79	Sw.Fr.	21.181	14.564	13.529	1993	
De 22.02.79	Sw.Fr.	23.184	15.942	20.088	1992	
De 01.07.80	Sw.Fr.	199.692	137.311	161.720	1999	
De 01.07.80	Sw.Fr.	32.730	22.506	23.843	1999	
De 08.02.82	Sw.Fr.	570	392	494	1992	
De 08.02.82	Sw.Fr.	5.407	3.718	3.950	1999	
De 08.02.82	Sw.Fr.	3.450	2.372	2.889	1992	
De 07.06.82	Sw.Fr.	28.374	19.510	20.593	1999	
De 07.06.82	Sw.Fr.	3.007	2.068	2.509	1992	
De 19.07.82	Sw.Fr.	35.023	24.082	25.252	1999	
De 19.07.82	Sw.Fr.	3.886	2.672	3.234	1992	
Morgan Guaranty Trust Co. of						
New York - Inglaterra						
De 17.09.79	US\$	80.000	80.000	51.235	1987	
1a Linha	US\$	80.000	80.000	67.611	1987	
De 26.08.81	US\$	22.500	22.500	10.045	1986	
1a Linha B	US\$	57.500	57.500	25.356	1986	
2a Linha B	US\$	10.000	10.000	4.841	1986	
De 31.01.84	US\$	40.046.697	3.233	5.518	1986	
Banco de Desenvolvimento do	Cr\$	3.782.189	305	318	1989	
Faraná S.A. - BADEF						
De 28.10.80					2000	
De 04.12.80					2000	
Compagnie Luxembourgeoise de La						
Dresner Bank AG - Dresdner Bank						
International Luxemburgo						
De 02.02.83	DM	30.000	18.645	25	1985	
De 04.12.85	US\$	40.000	40.000	56.459	1991	
The Royal Bank Of Canadá-Canadá						
De 27.04.82	US\$	25.000	25.000	6.848	1986	
Linha A	US\$	15.000	15.000	3.814	1986	
Linha B	US\$	10.000	10.000	2.534	1986	
The Fuji Bank Limited - EUA						
De 23.06.82	US\$	25.000	25.000	6.721	1990	
Chartered Westlb Limited						
- Inglaterra						
De 22.10.81	US\$	25.000	25.000	4.502	1985	
a transportar						
			6.317.281	11.748.144	10.423.833	

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em		Período de Amortização		
	Moeda(3)	Moedas de Origem	Equivalentes em US\$	31 de dezembro		Início Término Parcela	
							Total
(Em milhares)	Milhares(1)	1992	1991				
transporte		6.317.281	11.748.144	10.423.833			
Citibank, N.A. - EUA							
De 31.05.84							
Linha A	CAN\$	24.000	18.998	9.505	1986	1992	Semestral
Linha A	US\$	59.000	59.000	28.359	1986	1992	Semestral
Linha A	Sw.Fr.	23.227	15.971	8.022	1986	1992	Semestral
Linha B	US\$	15.000	15.000	12.742	1989	1993	Semestral
De 19.02.85	US\$	20.000	20.000	22.750	1990	1994	Semestral
De 17.02.88	US\$	30.000	30.000	34.792	1993	1995	Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA							
De 21.07.81							
Linha B	US\$	10.000	10.000	4.576	1986	1991	Semestral
Dresdner Bank AG - Alemanha							
De 02.02.83	DM	33.150	20.603	10.237	1989	1998	Semestral
De 04.12.85	DM	9.000	5.594	7.050	1991	1995	Semestral
Banco do Brasil S.A.							
De 10.03.82	Cr\$	5	0	20.096	1986	1990	Semestral
De 29.06.83	Cr\$	7	0	9.715	1987	1988	Única
De 27.03.90	US\$	11.000	11.000	14.572	1992	1997	Semestral
De 27.03.90	US\$	18.000	18.000	21.275	1992	1997	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália							
De 01.04.82	US\$	9.027	9.027	1.151	1986	1993	Semestral
Union Bank of Switzerland-Suíça							
De 19.08.87	Sw.Fr.	25.000	17.190	19.793	1992	1994	Semestral
European Brazilian Bank Plc - EUROBRAS							
De 17.08.87	US\$	15.000	15.000	1.469	1992	1994	Semestral
Bank of América National Trust and Savings Association - EUA							
De 17.08.87	US\$	15.000	15.000	17.035	1992	1994	Semestral
Banco Económico S.A.							
De 22.06.83	Cr\$	700	0	1.363	1988	1998	Mensal
The Royal Bank of Canada (Barbados) Ltd. - Canadá							
De 27.06.83	US\$	20.000	20.000	8.195	1986	1991	Semestral
a transportar							
		6.617.664	12.000.841	10.674.398			

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em		Período de Amortização
	Moedas de Origem	Equivalen	31 de dezembro		
			tes em US\$	(US\$ Milhares) (2)	
Moeda(3)	Total	Milhares(1)	1992	1991	Início Término Parcela
	(Em milhares)				
transporte		6.617.664	12.000.841	10.674.398	
Banco Chase Manhattan S.A.					
De 01.07.83	US\$	12.000	3	1.116	1986 1991 Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN					
De 02.08.83	Cr\$	3.346	0	1.787	1988 1998 Mensal
Bank of Montreal - Bahamas					
De 14.02.84	CAN\$	19.065	15.091	8.387	1986 1992 Semestral
The Bank of Tokyo Limited - EUA					
De 28.05.84	US\$	40.000	40.000	22.142	1986 1992 Semestral
The Chase Manhattan Bank N.A. Inglaterra					
De 28.09.84	US\$	48.000	48.000	47.779	1989 1993 Semestral
De 28.09.84	CAN\$	10.000	7.916	8.296	1989 1993 Semestral
De 26.06.85	US\$	119.000	119.000	139.918	1990 1994 Semestral
De 26.06.85	Fr.B	221.164	6.694	8.172	1990 1994 Semestral
Barclays Bank International Ltd. Inglaterra					
De 14.11.84	US\$	32.000	32.000	37.093	1989 1993 Semestral
Banco Nacional S.A.					
De 24.07.85	Cr\$	394	0	8.777	1989 1998 Mensal
De 12.01.89	Cr\$	41.815	26	2.266	1989 1999 Mensal
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA					
De 15.11.85	US\$	8.500	8.500	4.399	1990 1994 Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA					
De 15.11.85	US\$	1.500	1.500	779	1990 1994 Semestral
Elc Electroconsult S.p.A.-Itália					
De 10.03.86	US\$	8.500	8.500	4.515	1990 1995 Semestral
De 13.01.88	US\$	5.100	5.100	4.024	1991 1995 Semestral
Banco do Estado de Sao Paulo - BANESPA - BANESPA					
De 13.01.88	US\$	1.125	1.125	601	1992 1993 Semestral
De 13.01.88	US\$	1.275	1.275	678	1992 1993 Semestral
a transportar					
		6.924.391	12.299.508	10.978.518	

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em		Período de Amortização
	Equivalentes em US\$		31 de dezembro		
	Moedas de Origem	Moedas de Origem	(US\$ Milhares) (2)	Início Término Parcela	
Moeda(3)	Total	Total	1991	1991	
	(Em milhares)				
transporte		6.924.391	12.299.508	10.978.518	
Banque NMB - Interunion - França					
De 05.12.85	US\$	12.000	14.369	1991	1995
Société Générale - França					
De 06.12.85	US\$	10.000	11.529	1990	1994
OUTROS CONTRATOS					
Citibank, N.A. - São Paulo					
De 12.11.85	US\$	1.333	17	1989	1991
Lloyds Bank International Ltd. Inglaterra					
De 09.07.80	US\$	20.000	4.704	1985	1990
De 28.06.82	US\$	10.000	2.914	1986	1990
De 22.06.83	US\$	14.000	8.260	1987	1991
Banco de Montreal Investimentos S.A.					
De 02.02.87	US\$	750	373	1990	1994
Lloyds Bank International Limited São Paulo					
De 17.06.86	US\$	2.849	1	1987	1992
De 17.08.87	US\$	3.052	12	1987	1991
Banco Real S.A. - Inglaterra					
De 18.01.82	US\$	15.000	2.270	1986	1990
De 08.10.82	US\$	15.000	6.944	1986	1990
Banco Sogeral S.A.					
De 13.07.87	US\$	374	240	1992	1994
Citibank, N.A. - EUA					
De 30.08.82	US\$	20.000	5.927	1986	1990
Banco Nacional S.A. - EUA					
De 13.12.82	US\$	6.000	2.682	1986	1990
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra					
De 01.04.83	US\$	3.000	1.806	1987	1991
Citibank, N.A. - Assunção					
De 15.04.83	US\$	29.600	13.360	1987	1991
a transportar					
		7.087.349	12.374.916	11.055.086	

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em		Período de Amortização
	Moedas de Origem	Equivalen- tes em US\$	31 de dezembro	(US\$ Milhares) (2)	
Moeda(3)	Total	Milhares(1)	1992	1991	Início Término Parcela
	(Em milhares)				
transporte			7.087.349	12.374.916	11.055.086
Banco do Brasil S.A. - Rio de Janeiro					
Aviso 3913/90	US\$	-	6.040.465	5.769.792	-
Aviso 0030/9 de 26/08/92	CR\$	539.748.110	43.572	110.954	-
PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			-	76.662	76.286
Total dos empréstimos e financiamentos			7.130.921	18.602.997	16.901.164
Menos: Parcela a Longo Prazo				9.942.964	8.670.758
(=): Parcela a Curto Prazo				8.660.033	8.230.406

(1) À taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1992.

(2) Inclui encargos financeiros.

(3) Abreviaturas.

- Cr\$ - Cruzeiros
- US\$ - Dólares norte-americanos
- DM - Marcos alemães
- Fr.B. - Francos belgas
- FF - Francos franceses
- Sw.Fr. - Francos suíços
- CAN\$ - Dólares canadenses

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

- ÍNDICE -

III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	PÁGINAS
1) DISPOSIÇÕES GERAIS	1 a 2
2) EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	2 a 3
3) CAIXA E BANCOS	3
4) CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4
5) OBRAS EM ANDAMENTO	4 a 6
6) EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO	6 a 7
7) SEGUROS	7
8) EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS	7
9) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8 a 11
10) CONTA DE EXPLORAÇÃO	11 a 12

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTESÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIOFINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 19921) DISPOSIÇÕES GERAIS

A ITAIPU BINACIONAL foi criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

A - Estatuto da ITAIPU.

B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares.

C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

A ITAIPU, entidade binacional, com sedes em Brasília-Brasil e em Assunção-Paraguai, é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

O Tratado entre os governos do Brasil e do Paraguai entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas. O referido Tratado outorgou à ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto Guaíra até a Foz do Rio Iguçu.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo, para tais fins, adquirir direitos e contrair obrigações.

O início de suas atividades ocorreu em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, estando desde maio de 1991 com suas 18 unidades geradoras em operação, contando cada uma com uma capacidade nominal de 700.000 KW.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e, posteriormente, por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que vierem a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica e que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) As minutas dos contratos devem ser, previamente, apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguai.

(b) Os recursos em moeda de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados, principalmente, no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico de Obras em Andamento.

A energia a ser produzida é dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição deverá ser realizada pela ELETROBRÁS ou pela ANDE, podendo ser por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias, que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

2) EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações contábeis devem ser interpretadas levando em conta as distorções causadas pela inflação, de acordo com os indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai que passamos a mencionar.

(a) índices de Inflação

	<u>1992</u>	<u>1991</u>
	%	%
Brasil		
- índice de Preços ao Consumidor		
Amplio - IFCA		
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	1.119,10	472,70
- índice Geral de Preços - IGP		
Fundação Getúlio Vargas	1.157,94	480,18
Paraguai		
- índice de Preços de Consumo - Banco Central del Paraguay - ano-base 1980	17,81	11,81

(b) Taxas de Câmbio por Dólar Norte-americano

	Brasil		Paraguai	
	Cr\$	Aumento Anual - %	G	Aumento Anual - %
31 de dezembro de 1988	0,76	2,0	400	66,7
31 de dezembro de 1989	11,36	1.401,6	1.215	203,8
31 de dezembro de 1990	170,06	1.397,0	1.233	1,5
31 de dezembro de 1991	1.068,80	528,5	1.380	12,0
31 de dezembro de 1992	12.387,50	1.059,0	1.620	17,4

(c) Valores Nominais de OTN/BTNF/FAP/UFIR

	Cr\$	Aumento Anual - %
31 de dezembro de 1988 - OTN (1)	4,79	816,1
31 de dezembro de 1989 - BTNF (2)	10,95	128,6
31 de dezembro de 1990 - BTNF (2)	103,51	845,3
31 de dezembro de 1991 - FAP (1)	597,06	476,8
31 de dezembro de 1992 - UFIR (2)	7.340,03	1.129,4

(1) Valor fixado em cada mês do ano civil

(2) Valor fixado em cada dia do ano civil

3) CAIXA E BANCOS

O saldo é composto do seguinte:

	US\$ 1000	
	1992	1991
Caixa	17	46
Bancos	11.450	20.582
	11.467	20.628
	=====	=====

Os saldos das contas referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como segue:

	US\$ 1000	
	1992	1991
No Brasil	9.812	18.458
No Paraguai	1.655	2.170
	11.467	20.628
	=====	=====

4) CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O saldo estava assim constituído:

	US\$ 1000	
	1992	1991
<u>Empresas e Entidades Compradoras</u>		
FURNAS - Centrais Elétricas S.A.	3.196.885	2.047.354
Centrais Elétrica do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL	1.167.913	758.670
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	<u>14.552</u>	<u>5.813</u>
Total	4.379.350	2.811.837
(-) Parcela de Longo Prazo	<u>39.611</u>	<u>0</u>
	4.339.739	2.811.837
	=====	=====

A fatura por prestação de serviços de eletricidade é processada na semana subsequente ao mês em que a potência contratada é colocada à disposição das empresas e entidades compradoras, com vencimento 50, 60 e 70 dias após a data de apresentação das faturas. As faturas são emitidas em dólares norte-americanos e pagas em cruzeiros ou guaranis, de acordo com as taxas oficiais de câmbio vigentes, respectivamente, no dia do pagamento (Brasil) e no dia anterior ao do pagamento (Paraguai).

Os valores registrados a longo prazo, referem-se a ressarcimento de remuneração por cessão de energia diferida, cujo faturamento é diferido em 10 (dez) anos a partir do exercício de 1992.

5) OBRAS EM ANDAMENTO

Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$ 1.000		Aplicados em 1992
	Acumulados		
	1992	1991	
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:	<u>3.308.620</u>	<u>3.303.381</u>	<u>5.239</u>
Terrenos e servidões	299.035	298.861	174
Estruturas e outras benfeitorias	1.226.128	1.224.357	1.771
Barragens e obras de adução	1.683.463	1.679.223	4.240
Outras obras	99.994	100.940	(946)
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES:	<u>1.750.631</u>	<u>1.754.561</u>	<u>(3.930)</u>
Estrutura de desvio	81.267	81.264	3
Casa de força - Unidades geradoras	677.818	677.538	280
Casa de força - Outros equipamentos e áreas de montagem	264.669	262.093	2.576
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	526.575	526.445	130
Outros equipamentos	200.302	207.221	(6.919)
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:	<u>680.932</u>	<u>651.096</u>	<u>29.836</u>
Terrenos e servidões	54.979	53.856	1.123
Estrutura e outras benfeitorias	59.962	57.757	2.205
Vila residencial Brasil - ME	178.659	178.677	(18)
Vila residencial Paraguai - MD	156.804	153.579	3.225
Estradas de rodagem, ferro e pontes	173.566	150.434	23.132
Obras de infra-estrutura	29.642	29.591	51
Obras de navegação	437	437	0
Edifício da operação	26.883	26.765	118
INSTALAÇÕES EM GERAL:	<u>198.786</u>	<u>197.063</u>	<u>1.723</u>
Estruturas e outras benfeitorias	354	354	0
Bens e instalações em geral	57.660	55.130	2.530
Bens e instalações industriais	131.590	132.397	(807)
Sistemas de proteção e telecomunicações	85	85	0
Bens patrimoniais em poder de terceiros	2.360	2.360	0
Terminal de transbordo de carga - Maringá	6.737	6.737	0
CUSTOS A DISTRIBUIR:	<u>5.351.662</u>	<u>5.220.787</u>	<u>130.875</u>
Canteiro de serviço	944.059	940.375	3.684
Despesa a distribuir - Centros de custo	1.222.135	1.213.031	9.104
Serv. consultoria e apoio eng. ao projeto ITAIPU	1.579.814	1.537.228	42.586
Gastos de administração	986.480	903.069	83.411
Gastos de administração pré-operacionais	73.086	73.470	(384)
Obras comunitárias na área do reservatório	49.045	49.003	42
Almoxarifados, desaprop.em andamento, outros custos	497.043	504.611	(7.568)
SOMA	<u>11.290.631</u>	<u>11.126.868</u>	<u>163.743</u>
Mais: Encargos financeiros debitados à construção	15.563.764	13.732.611	1.831.153
SUBTOTAL:	<u>26.854.395</u>	<u>24.859.479</u>	<u>1.994.896</u>
Menos: Receitas diversas	1.383.641	1.289.552	94.089
Variações cambiais	5.147.583	4.490.571	657.012
TOTAL DE OBRAS EM ANDAMENTO	<u>20.323.171</u>	<u>19.079.376</u>	<u>1.243.795</u>
Menos: Amortização de empréstimos	5.182.088	4.205.420	976.668
T O T A L	<u>15.141.083</u>	<u>14.873.956</u>	<u>267.127</u>

O custo direto estimado do projeto, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1990, é de US\$ 9.627.228 mil.

Os recursos captados pela Entidade até 31 de dezembro de 1992, inclusive para refinanciamentos de encargos financeiros durante a carência, somam US\$ 14.716.238 mil, dos quais US\$ 100.000 mil são provenientes do capital integralizado e US\$ 14.616.238 mil, de empréstimos e financiamentos contratados.

Foram também utilizados até o presente exercício US\$ 6.151.419 mil, para pagamento de serviço da dívida no exterior e incorporação de juros de conformidade com os mecanismos previstos nos avisos do Ministério da Fazenda.

6) EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 1992

Para efeito de controle interno não foram efetuadas revisões orçamentárias durante o exercício de 1992, permanecendo inalteradas as previsões propostas pela RDE - 148/91, de 05 de dezembro de 1991 e aprovadas pelo Conselho de Administração pela RCA nº 030/91, de 16 de dezembro de 1991. Por efeito de informações externas (Programa de Dispendios Globais - PDG), os saldos finais previstos para 31 de dezembro de 1991 e transferidos para 1992 foram substituídos pelos aprovados no Balanço daquela data e consolidados na atualização com base nos parâmetros do ofício MEFP-DOU-CEST de 29 de maio de 1992 e revistas em 25 de agosto de 1992 com a aplicação dos parâmetros definidos pelo ofício MEFP-DOU-CEST nº 012/92, os quais foram encaminhados às autoridades Governamentais através das cartas E/DFN/197 e 198/92 de 22 de setembro de 1992.

Além disso, Transferências Orçamentárias foram efetuadas no transcorrer do exercício.

Dessa forma, considerando as previsões originais mais a movimentação de Transferências Orçamentárias aprovadas no período, o quadro a seguir demonstra os valores do Orçamento Econômico, bem como o nível de realização obtido:

ORÇAMENTO ECONÔMICO

<u>Discriminação</u>	<u>US\$ 1000</u>		
	<u>Original</u>	<u>Atualizado</u>	<u>Realizado</u>
Investimentos diretos	194.401,3	195.159,3	172.458,7
Despesas de exploração	227.808,0	227.050,0	244.402,4
Outros componentes - Anexo C	354.621,0	354.621,0	252.057,2
Encargos financeiros totais	<u>1.012.535,7</u>	<u>1.012.535,7</u>	<u>48.753</u>
	1.789.366,0	1.789.366,0	668.918,3
	=====	=====	=====

A posição dos investimentos diretos realizados durante o exercício de 1992, comparada com o orçamento atualizado, é a seguinte:

INVESTIMENTOS DIRETOS

Discriminação	US\$ 1.000	
	Orçado	Realizado
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	11.331,3	7.388,3
Equipamentos eletromecânicos permanentes	26.404,2	11.072,7
Outras instalações para produção, transformação e manobra	33.454,6	30.167,6
Instalações em geral	11.834,3	3.085,9
Custos a distribuir	259.646,5	278.905,2
Custos a apropriar	-	12.646,1
Transferências para a despesa de exploração	(147.511,6)	(170.807,1)
Total	195.159,3	172.458,7
	=====	=====

7) SEGUROS

A política de seguros, vigente em 31.12.91, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa a garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até ao canteiro de obras.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como, os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

8) EMPREITEIROS FORNECEDORES E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$ 1000	
	1992	1991
Empreiteiros	28.349	29.774
Fornecedores	37.743	44.459
Equipamentos	42.492	35.767
Salários e obrigações sociais	52.697	38.160
	161.281	148.160
	=====	=====

9) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas apresentadas como segue:

	US\$ 1000	
	1992	1991
Circulante	9.942.964	8.670.758
Exigível a longo prazo	8.660.033	8.230.406
	18.602.997	16.901.164
	=====	=====

CIRCULANTE

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$ 1000	
	1992	1991
Principal		
Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS	980.436	1.321.555
Banco do Brasil S.A. - (Avisos MF)	6.147.015	5.769.792
Caixa Econômica Federal	10.655	9.111
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	89.444	81.778
Citibank, N.A. - EUA	11.538	11.538
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	39.825	35.417
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESP	5.789	3.494
Outros	1.280.332	1.063.849
Juros provisionados sobre os empréstimos e financiamentos		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS	884.337	1.062
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	15.735	11.922
Swiss Bank Corporation (Overseas) S.A. - Panamá	12.096	10.670
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	7.732	5.001
Citibank, N.A. - EUA	2.664	2.431
Outros	455.366	343.138
	9.942.964	8.670.758
	=====	=====

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Os contratos firmados com as instituições financeiras, conforme mencionado na Nota 4 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto.

I - ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com serviços de

engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

	US\$ 1.000	
	1992	1991
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	3.925	8.333
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA	1.700	4.250
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	300	750
ELC Electroconsult S.p.A. - Itália	5.100	8.663
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	11.025	21.996
	=====	=====

II - OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA INFRA-ESTRUTURA E APOIO À CONSTRUÇÃO DA CENTRAL ELÉTRICA

Financiamentos destinados à infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Central Elétrica. Os recursos assegurados foram utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto, conforme mencionamos a seguir:

	US\$ 1.000	
	1992	1991
Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman	20.000	36.000
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	20.000	36.000
	=====	=====

III - OBRAS CIVIS

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a barragem e demais obras civis da Central Elétrica, incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio à construção do Projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRÁS, havendo, também, a participação de entidades financeiras internacionais.

	US\$ 1000	
	1992	1991
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	67.479	52.467
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	7.545	8.459
Union Bank of Switzerland - Suíça	6.877	14.762
Bank of America National Trust and Savings Association	6.000	12.000
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	87.901	87.688
	=====	=====

IV - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS COMPONENTES DO PROJETO HIDROELÉTRICO

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletromecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil foram obtidos junto a bancos brasileiros através da FINAME, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

	US\$ 1000	
	1992	1991
Deutsche Bank AG - Alemanha	66.032	84.038
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESP	9.360	9.996
Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman	0	6.000
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	65.500	70.112
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	16.389	17.353
Banco da Amazônia S.A. - BASA	18.179	19.593
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	457.004	554.336
Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha	67.105	85.424
Banque de Paris et des Pays-Bas - França	46.007	60.353
Swiss Bank Corporation - Suíça	166.300	197.676
Morgan Guaranty Trust Co. New York - Inglaterra	13.667	21.333
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEF	4.444	4.693
Fincantieri - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália	52	1.757
Banco Econômico S.A.	828	898
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN	1.097	1.183
Banco Nacional S.A.	7.395	7.235
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	939.359	1.141.980
	=====	=====

V - FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS FINANCEIROS E DE AMORTIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS EXTERNOS

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e juros amortizáveis a curto prazo.

Os recursos estão sendo obtidos principalmente através dos Avisos 09(R), 030(R), 035, 841, 475, 674 e 262, do Ministério da Fazenda.

	US\$ 1000	
	1992	1991
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	757	1.078
Banco Montreal de Investimento S.A.	167	333
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	7.400.686	6.671.323
Banco Sogeral S.A.	75	225
Citibank, N. A. - EUA	20.222	38.334
The Chase Manhattan Bank N.A. - Inglaterra	27.932	68.629
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra	0	7.111
Société Générale - França	2.222	4.444
Dresdner Bank AG - Alemanha	9.044	12.395
Banco Itaú S.A.	0	566
Banco do Brasil S.A.	19.212	0
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo	15.681	25.967
Banque NMB - Interunion - França	4.000	6.667
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	7.499.998	6.837.072
	=====	=====

VI - FINANCIAMENTO DE RENDIMENTOS DE CAPITAL

	US\$ 1000	
	1992	1991
Banco do Brasil S.A.	25.088	29.384
Total destes financiamentos em 31 de dezembro	25.088	29.384
	=====	=====
PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	76.662	76.286
	=====	=====
Total da dívida a longo prazo em 31 de dezembro	8.660.033	8.230.406
	=====	=====

10) CONTA DE EXPLORAÇÃO

Conforme mencionado na Nota 6 sobre as demonstrações contábeis incluídas na primeira parte deste relatório, a conta de exploração constitui o balanço entre a receita e o custo do serviço de eletricidade, apurado em conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

(a) Receita

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das empresas e entidade compradoras FURNAS - Centrais Elétricas S.A., Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$ 2.442.680 mil. Conforme demonstrado a seguir, a demanda correspondente ao fornecimento de energia foi de 126.944.631 quilowatts.

	<u>Empresas e Entidades Comerciantes</u>			<u>Total</u>
	<u>Brasileiras</u>		<u>Paraguaias</u>	
	<u>FURNAS</u>	<u>ELETROSUL</u>	<u>ANDE</u>	
Fornecimento de energia (US\$ 1.000)	1.633.812	368.314	36.605	2.038.731
Recuperação de custo (US\$ 1.000)	24.057	5.422	-	29.479
Juros/provisões (US\$ 1.000)	<u>278.130</u>	<u>96.294</u>	<u>46</u>	<u>374.470</u>
Total (US\$ 1.000)	<u>1.935.999</u>	<u>470.030</u>	<u>36.651</u>	<u>2.442.680</u>
Demanda fornecida (KW)	101.731.755	22.933.592	2.279.284	126.944.631

(b) Custo do Serviço de Eletricidade

É composto das parcelas de custo estabelecidas no item III do Anexo C do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento, creditados em 1992 às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, no valor total de US\$ 224.251 mil, estão constituídos como passamos a demonstrar.

	<u>US\$ 1000</u>				<u>Total</u>
	<u>Altas Partes Contratantes</u>		<u>Partes que Consti- tuem ITAIPU</u>		
	<u>Brasil</u>	<u>Paraguai</u>	<u>ELETROBRÁS</u>	<u>ANDE</u>	
Circulante					
Rendimentos de capital			6.000	6.000	12.000
Royalties	81.745	81.745			163.490
Ressarcimento de encar- gos de administração e supervisão			6.288	6.288	12.576
Remuneração por cessão de energia		<u>36.185</u>			<u>36.185</u>
	<u>81.745</u>	<u>117.930</u>	<u>12.288</u>	<u>12.288</u>	<u>224.251</u>

Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em terceiros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU. Neste exercício, visando adequar a contabilização dos custos ao orçamento aprovado e, ainda, considerando que todas as unidades entraram em operação, foram apropriados à conta de exploração 70% dos gastos indiretos de administração. Os 30% remanescentes, permaneceram apropriados como custo de obras.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE
Diretor-Geral Brasileiro

MIGUEL LUCIANO JIMENEZ B.
Diretor-Geral Paraguaio

TÉRCIO ALVES ALBUQUERQUE
Diretor Administrativo Brasileiro

FÉLIX KEMPER GONZALEZ
Diretor Administrativo Paraguaio

ÉLIO E. WINTER
Diretor Financeiro

EDGAR R. MENGUAL H.
Diretor de Suprimentos

MÁRCIO DE ALMEIDA ABREU
Diretor de Engenharia e Operação

PEDRO LOZANO DIETRICH
Diretor de Manutenção e Obras

LINO EDUARDO REAL FECHIO
Vice-Superintendente de Orçamento
e Contabilidade

GABINO G. A. RIVEROS NERHOT
Superintendente de Orçamento
e Contabilidade

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA
Contador-CRC.RJ-017.776-2-T-PR

SILVÉRIO DOMINGO BUSTOS CÁCERES
Chefe do Depto. de Contabilidade